Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: SAÚDE DO TRABALHADOR E SUPORTE A VIDA

Relatoria: Pedro Davi Carlos de Moura
Maria Juliete Maia Gomes Ribeiro

Autores: Maria Lourena Alves de Lima
Barbara Beatriz Freitas de Alencar

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As manobras básicas de primeiros socorros são essenciais, de modo que podem ser indispensáveis em urgências de mal súbito, acidentes de trabalho e até mesmo acontecimentos inoportunos do dia-a-dia que geram risco a vida. Uma vez que define-se como primeiros socorros, avaliações e intervenções realizadas com o fim de ajudar pessoas que estejam em situações de emergência. Dessa forma, o presente resumo tem como objetivo, relatar as experiências vivenciadas durante atividades de educação em saúde desenvolvidas com profissionais de uma instituição particular de ensino, sobre suporte básico a vida em situações de emergência. A ação foi desenvolvida por estudantes de Enfermagem da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar, localizada no município de Pau dos Ferros - RN, também participantes do projeto de extensão “Saúde e Segurança do Trabalhador”. Essas atividades foram ministradas para os próprios servidores da instituição de ensino. Como resultado direto das atividades realizadas, foi possível perceber que o conhecimento dos servidores a respeito das técnicas de suporte básico a vida eram embasados em mitos e senso comum, de maneira que os saberes básicos sobre manobras de desengasgo e ressuscitação era um tanto superficial, mas existentes. Portanto, a capacitação foi realizada com o fim de desmistificar os conhecimentos pré-existentes e melhor instrui-los a respeito das manobras, técnicas efetivas e a importância da segurança no trabalho, edificando cada vez mais a formação profissional dos participantes. A partir dos resultados abordados, podemos discutir a respeito da ausência de capacitação dos trabalhadores de maneira geral, e o treinamento e capacitação desta população que pode diminuir significativamente a redução de agravos e a mortalidade de vítimas. Manobras como a de Heimlich, quando aplicadas da maneira correta podem evitar a asfixia causada por engasgo ou obstrução das vias aéreas. É perceptível que a tomada de decisões e a realização de ações em situação de emergência é bastante comum quando fala-se de profissionais ou estudantes da área da saúde, mas é preciso salientar a importância de que esse conhecimento alcance o público geral. Podemos concluir que é necessário treinar, educar e capacitar os trabalhadores e a população para o atendimento de situações de emergência de modo que o sujeito que ocupa o papel de socorrista não permaneça paralisado sem saber qual o próximo passo a ser dado.